

AOS NOSSOS PACIENTES

A falta de médicos em pequenos municípios e em vários serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) é um problema sério, que leva sofrimento a muitos cidadãos.

Mas o governo federal apresenta propostas que não resolverão essa situação.

Querem contratar médicos por apenas três anos sem registro em carteira e sem nenhum direito trabalhista.

Disseram que irão contratar médicos estrangeiros, mas se negam a aplicar uma prova chamada Revalida. Isso é necessário porque eles precisam provar que sabem falar português e que sabem exercer a Medicina. Em todo país sério é assim: o médico estrangeiro é avaliado antes de atender pacientes.

Anunciaram o aumento do curso de Medicina de seis para oito anos, mas as próprias universidades apontaram o absurdo dessa ideia, que não foi discutida antes com ninguém.

Querem abrir milhares de novas vagas sem escolas médicas, sem antes dar estrutura para as universidades públicas que já existem e que estão com dificuldades em formar bons médicos. As vagas novas, aliás, irão quase todas para o setor privado, que cobra de R\$ 4 mil a R\$ 7 mil a mensalidade do curso de Medicina.

As entidades médicas apresentaram propostas de solução, mas o governo não quer ouvir e prefere jogar a população contra os médicos.

Veja o que defendemos:

→ o investimento de mais recursos federais para o SUS, pelo menos 10% de tudo aquilo que o governo arrecada;

→ a garantia de estrutura mínima dos serviços de saúde, para que os médicos possam fazer o diagnóstico, tratar e encaminhar os pacientes adequadamente;

→ a criação de uma carreira para médicos nos moldes do Judiciário e de outras carreiras públicas;

→ a garantia de uma vaga de Residência Médica para cada médico formado, que é a melhor forma de um médico se aperfeiçoar na prática.

Nós concordamos com a contratação emergencial de médicos, desde que devidamente capacitados, registrados no CRM e conforme as leis trabalhistas.

Todo brasileiro, em algum momento, já contou com a dedicação e o trabalho de um dos 400 mil médicos que atuam no país.

Por isso, pedimos sua confiança e seu apoio a essa causa que também é sua: em defesa de um sistema de saúde público e de qualidade para todos.